

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO COTIDIANO DE JOVENS PERIFÉRICOS: UMA REFLEXÃO SOBRE RE-EXISTÊNCIAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADE

Gabriella Celestino Lemos Furtado Gondim, Carla Jéssica de Araújo Gomes, Milena Araújo Bezerra, Tadeu Lucas de Lavor Filho, Larissa Ferreira Nunes, Joao Paulo Pereira Barros

Este trabalho reflete sobre os impactos da pandemia da Covid-19 no cotidiano de jovens periféricos, a partir da análise de temáticas emergentes no III Festival das Juventudes. O VIESES - Grupo de Pesquisas e Intervenções Sobre Violências, Exclusão Social e Subjetivação colabora com a construção do Festival desde 2018, compondo a rede que articula coletivos juvenis e organizações sociais para realizar o evento, em defesa dos direitos das juventudes, para/com alunos de ensino médio de escolas públicas do Grande Bom Jardim. Em 2021, o Festival foi adaptado para o modelo remoto, em razão das medidas de distanciamento social. Apesar dos desafios do contato online, as oficinas mostraram-se potentes quanto à possibilidade de partilha e criação de saberes. A decisão dos temas foi feita coletivamente através do Google Forms e de encontros introdutórios, originando 8 oficinas. Analisando-as, percebemos 4 eixos principais: Saúde Mental na Pandemia; Mundo do Trabalho; Artes, Identidades e Resistências; e Direitos das Juventudes. Embora cada oficina apresentasse um tema, as falas dos alunos ultrapassaram essa delimitação e denunciaram um cenário de violações sistemáticas que atingem as periferias, assim como de criações-corrente de práticas de re-existências juvenis. A partir disso, concluímos que as transformações provocadas pela pandemia inauguraram uma série de experiências sociais que abalaram laços sociais e outras dimensões das vidas dos jovens. Entretanto, a realidade de vulnerabilidade socioeconômica, impossibilidade de circular na cidade e sofrimento psíquico, vivenciadas pela primeira vez por uma parcela dos brasileiros, foi apenas agravada, pois já era vivenciada nestes territórios, gerando números de mortes também altos, mas não-passíveis de comoção nacional. As falas denunciam também que as estratégias de criação de vida não surgiram com as máscaras faciais, mas que são tecidas há séculos nas frestas da cidade. Agradecimentos ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: Re-existências. Direitos Humanos. Coletivos Juvenis. Pesquisa-Intervenção.